

LEITURA CRÍTICA DO NEOLIBERALISMO, DA CRISE ESTRUTURAL DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Bruna Kelly da Silva Braga, HILDEMAR LUIZ RECH, Hildemar Luiz Rech

No presente trabalho abordam-se os aspectos do paradigma neoliberal de governo, com base no enfoque de Laval e Dardot. Este modelo de governo que impõe práticas de controle, de coerção e de captura alienante da subjetividade dos indivíduos. Este tipo de paradigma é permeado por práticas de emulação concorrencial e competitiva dos indivíduos; este padrão impõe práticas antidemocráticas; procura moldar as próprias condutas dos indivíduos; e provoca contradições e conflitos sociais enormes. Também, no presente trabalho, é abordada a crise estrutural e sistêmica por que passa o capitalismo hoje. Esta crise é irreversível, a partir de um enfoque wallersteineano, pois o capitalismo já foi longe demais, em termos de suas condições de sustentabilidade e legitimidade, e está enveredando para uma fase de colapso estrutural e sistêmico final. Já, a partir de uma perspectiva zizekeana, a crescente financeirização especulativa da economia está transformando a circulação do dinheiro e do Capital em uma monstruosidade auto-referente, indiferente aos problemas ambientais e sociais humanos; está aumentando os processos de abstração e de racionalização do capitalismo, resultando em escandalosos processos de concentração da riqueza, nas mãos de poucos, e em repetitivas bolhas e ruínas da economia real. Estas circulações frenéticas do capital atingem catastroficamente, de modo especial, as populações trabalhadoras e aos indivíduos socialmente marginalizados das sociedades, em nível mundial. Já no que se refere à Educação, diante de conteúdos cada vez mais pragmáticos, de especialização restritiva e de culto ao consumismo e ao hedonismo; e, enfim, de uma educação atada à manipulação de engenhocas microeletrônicas, dentro das redes educacionais escolares institucionalizadas, cabe destacar a importância de uma educação política radicalmente crítica, organicamente articulada desde as bases da sociedade, rumo a uma perspectiva de liberdade e de emancipação social autêntica.

Palavras-chave: Crise estrutural. Crise sistêmica do capitalismo. Neoliberalismo. Educação.